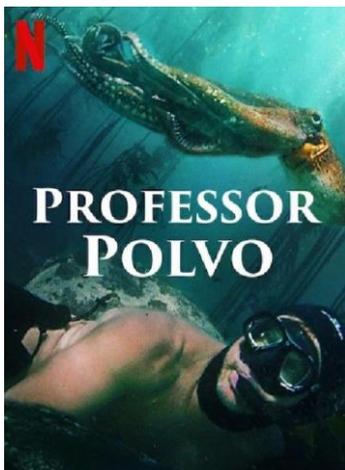


DOCUMENTÁRIOS DA NETFLIX



Cem pessoas com histórias diferentes participam de experimentos divertidos sobre idade, sexo, felicidade, preconceitos, sentidos e outros aspectos da vida humana. Uma ótima opção para relaxar, se divertir e aprender.



O cenário é de uma beleza fora do comum. Uma floresta de algas na África do Sul, em False Bay, uma enseada gelada próxima ao Cabo da Boa Esperança. Ali, numa pequena praia cresceu o mergulhador e cineasta Craig Foster. O documentário é narrado por Foster, que conta sobre sua relação desde pequeno com aquele lugar. Em um momento ruim, já na sua fase adulta, ele volta para o mesmo local e passa a realizar mergulhos diários captando a vida marinha na floresta de algas rasas, fazendo uma improvável amizade com um polvo. O documentário não foi feito para ambientalistas ou especialistas, ao contrário. Ele foi pensado para atingir o leigo, e o faz de maneira magistral, com cenas belíssimas e grande dose de lirismo.



Vivemos um tempo diferente. Corremos sempre, corremos sem motivo, corremos por nada. Como se o tempo tivesse ficado mais rápido. Tudo sugere velocidade, urgência, nossas vidas estão sempre atadas ao dever de alguma tarefa. Mas afinal de contas, por que o tempo parece tão curto? As novas tecnologias e a globalização promovem a produção constante, crescente e simultânea de conteúdo e informação. O compartilhamento da privacidade por meio de redes sociais sugere a perda da mesma. O

simples ato de contemplar perdeu-se diante da imensa quantidade de estímulos oferecidos. O documentário parte do conflito da diretora acerca da questão do tempo.

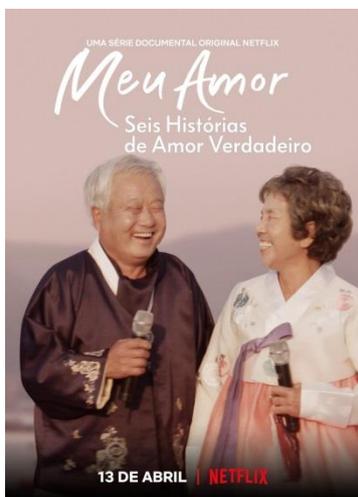


Um dos maiores avanços da neurociência é ter descoberto que os bebês são muito mais do que uma carga genética. O desenvolvimento de todos os seres humanos encontra-se na combinação da genética com a qualidade das relações que desenvolvemos e do ambiente em que estamos inseridos.

O Começo da Vida convida todo mundo a ser um agente de mudança na sociedade: estamos cuidando bem dos primeiros anos de vida, que definem tanto o presente quanto o futuro da humanidade?

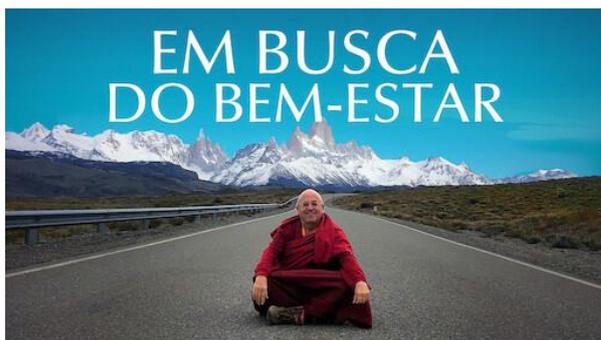


Laerte-se retrata a trajetória da cartunista e chargista brasileira Laerte, considerada uma das mais proeminentes do gênero no Brasil. Laerte teve três filhos e passou por três casamentos. Tendo vivido parte de sua vida como homem, ela assumiu sua transexualidade aos 57 e, de lá pra cá, experimenta uma jornada única e pessoal sobre o que é ser uma mulher.



Embora “Meu Amor: Seis Histórias de Amor Verdadeiro” carregue um título facilmente vinculado a uma ideia de amor romântico idealizado, a série documental da Netflix passa longe do platonismo. O projeto do diretor coreano Jin Moyoung conta as histórias de seis casais que estão juntos há mais de 40 anos. A narrativa focada na simplicidade da rotina cotidiana impregna os episódios não com sentimentalismo, mas com ações práticas que traduzem o afeto. Como cada história se passa em um país diferente, os episódios também contam com o olhar

de diretores locais: Carolina Sá (Brasil), Chico Pereira (Espanha), Deepti Kakkar e Fahad Mustafa (Índia), Hikaru Toda (Japão), Elaine McMillion Sheldon (Estados Unidos) e o próprio Jin Moyoung no episódio coreano. Ainda que os episódios nos mostrem hábitos, costumes e condições econômicas tão contrastantes, há uma unidade geral e terna sobre o companheirismo desses casais, que agora enfrentam o envelhecer como realidade compartilhada.



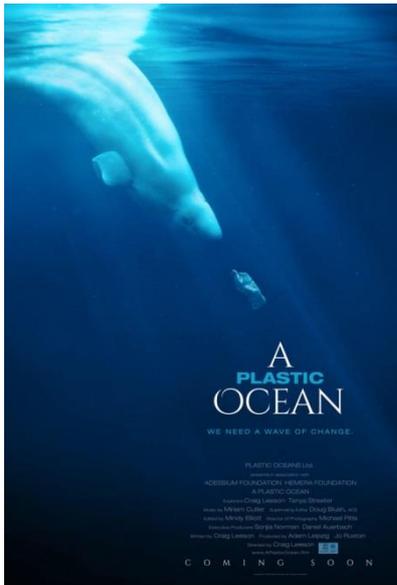
Em Busca do Bem-Estar mostra um documentarista estressado, Alejandro de Grazia, que parte em uma jornada de descoberta com dois monges, um deles conhecido, inclusive, como o “homem mais feliz do mundo”. Alejandro é, de fato, um rapaz nervoso. Não de

forma caricata, mas de um jeito que todos nós conseguimos nos identificar. Ao acompanhar o escritor e monge budista francês Matthieu Ricard em uma viagem pela Patagônia, ele decide extrair o que pode de conhecimento. As respostas teóricas estão todas lá, mas é quando Alejandro decide experimentar a contemplação que o filme ganha brilho.



Uma conversa com Arnaldo Antunes sobre seu processo de criação e a forma como o poeta e músico valoriza a palavra em seu trabalho. Revisitando a carreira desde os primórdios até os últimos lançamentos, com destaque para o período como membro do Titãs e a parceria com Marisa Monte e Carlinhos Brown no Tribalistas, o artista reflete sobre suas inquietações e realizações. Isolado numa casa de campo, só com as palavras que tanto ama e os instrumentos que usa para manipulá-las, Arnaldo recebe a câmera como numa visita íntima, desnudado da excentricidade que o caracteriza, confortável em gestos do cotidiano, como descansar na rede ou na cama e se

barbear. Documentário de Marcelo Machado.



O Instituto Brasileiro de Direito do Mar recomenda a todos o documentário “**Oceano de Plástico**”, que mostra a poluição por plástico nos mares. Parte integrante do projeto da britânica Plastic Ocean Foundation, cuja missão é propor soluções para o problema do lixo plástico no nosso planeta, este documentário viaja por áreas remotas registrando focos de poluição por plástico, seu impacto para humanidade e também no ambiente. Acompanhado por cientistas, conservacionistas e engenheiros, o filme segue a jornada de dois exploradores que viajam para algumas das partes mais remotas do mundo, documentando os problemas ambientais associados

à poluição plástica e seu impacto no meio ambiente, nos ecossistemas e na saúde humana.



O Dilema das Redes é um documentário obrigatório para os mais leigos entenderem melhor a ascensão das redes sociais nas nossas vidas. Bem produzida, a obra mistura os depoimentos de especialistas de diversas áreas, ex-funcionários de gigantes da tecnologia e ainda uma família fictícia que se esfacela com a manipulação e vício gerados pelos algoritmos das plataformas. Bastante didático, o filme é uma boa porta de entrada para entender a complexidade do assunto. Tecnicamente falando, o documentário é coeso, amarrando bem a história da família fictícia citada acima, com as questões levantadas pelos especialistas sobre os efeitos deletérios das redes sociais em nossas vidas.

FONTES:

<https://marsemfim.com.br/professor-polvo-um-documentario-imperdivel/>

<https://cinemacomrapadura.com.br/criticas/596547/critica-professor-polvo-netflix-2020-selvageria-e-sensibilidade-em-perfeito-equilibrio/>

https://canalcurta.tv.br/filme/?name=quanto_tempo_o_tempo_tem45932

<https://ocomecodavida.com.br/filme-completo/>

<https://www.omelete.com.br/netflix/laerte-se-documentario-da-netflix-sobre-a-vida-da-cartunista-laerte-coutinho-ganha-data-de-estreia>

<https://www.b9.com.br/142275/meu-amor-seis-historias-de-amor-verdadeiro-critica-review/>

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-291492/>

<https://vejasp.abril.com.br/blog/tudo-cinema/em-busca-do-bem-estar-segue-o-diretor-e-um-monge-budista-em-viagem-a-patagonia-com-cenas-deslumbrantes/>

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-266954/>

<http://www.ibdmar.org/2017/05/filme-oceano-de-plastico-e-o-direito-do-mar/>

<https://canaltech.com.br/entretenimento/critica-o-dilema-das-redes-netflix-171478/>